



O Reino de Deus.

Aula 53

— Escola Bíblica
DidaCarisquê

Carisma

Introdução

O início da Igreja, o impacto da ressurreição na mente dos discípulos, e o entendimento sobre o Reino de Deus.

Para entender esse período histórico, é preciso se desvencilhar da idéia de uma só igreja no princípio do Cristianismo. Uma leitura ingênua do Livro de Atos nos dá a entender que tudo começou com aquela Igreja em Jerusalém, e que só depois, o evangelho se expandiu dali.

No entanto, muitas igrejas surgiram logo após o ministério de Jesus em diversos lugares na Galiléia e na Judéia. Entre essas igrejas, havia muita diversidade, sem se preocupar com a uniformidade. Havia autonomia na forma como viver e celebrar a sua fé, mas conservando sempre as palavras e a atitude de Jesus.

Precisamos superar essa visão romântica a respeito das igrejas primitivas, como se fossem a perfeita uniformidade, com a mesma liturgia, missão e ênfases. Assim como foi em Israel no princípio, onde tribos diferentes se uniram em torno de um mesmo propósito e formaram uma nação, assim também as igrejas no princípio, embora diferentes, se uniam em torno da pessoa de Jesus. Era **a unidade na diversidade**.

Nesse sentido, o texto de Atos dos Apóstolos escrito por Lucas, não é historiografia, mas teologia. Escrito para as comunidades lucanas, pessoas do mundo greco-romano, o seu principal interesse é em mostrar como a equipe de Paulo levou o evangelho aos gentios. Como, para estes, Galiléia é praticamente um lugar desconhecido, e Jerusalém é bem conhecida, Lucas dá essa ênfase nos acontecimentos de Jerusalém e apenas uma nota sobre as igrejas na Galiléia (Atos 9:31).

1. A morte e a ressurreição de Jesus

A. A crise após a morte de Jesus

- a. A morte violenta de Jesus foi um duro golpe no grupo de discípulos que se formou ao seu redor gerando uma crise de desesperança.
- b. **Lucas 24:19-24**
- c. Além da crise de desesperança, gerou também em todos o medo. Eles trancavam as portas para se reunir (João 20:19), fugiram e se dispersaram (Marcos 14:27-50), voltaram à vida de pescadores (João 21:2-4).
- d. Quando Jesus ressuscitou, muita dúvida ainda havia se isso era ou não verdade.
 1. Os discípulos não acreditaram nos relatos das mulheres (Marcos 16:11 ; Lucas 24:11 ; João 20:1-10).
 2. Houve muitas dúvidas se Jesus estava de fato vivo (Mateus 28:17 ; Marcos 16:14)
 3. Outros demoraram para crer (João 20:25).
- e. Como dá pra se notar, precisou de um tempo de amadurecimento para esses primeiros seguidores.

B. As aparições de Jesus

- a. Na Galiléia
 - 1. Mateus 28:7,10,16
 - 2. Marcos 14:28 ; 16:7
 - 3. Também no acréscimo ao 4º evangelho fala de uma aparição junto ao lago de Tiberíades - Mar da Galiléia (João 21:1)
- b. Na Judéia
 - 1. Em João 20:19 diz-se que eles o viram na tarde de domingo, após a páscoa. Por isso, é de supor-se que ainda estavam em Jerusalém.
 - 2. Lucas narra um encontro com discípulos no caminho de Emaús, perto de Jerusalém (Lucas 24:13-35)
 - 3. Também sabemos que ele aparecera para Pedro (Lucas 24:33,34)
 - 4. Um encontro também com Jesus num grande grupo (Lucas 24:36-43)
- c. Os primeiros discípulos de Jesus eram todos galileus (Atos 2:7)

C. A revelação que as primeiras comunidades tinham acerca de Jesus

- a. Era tempo agora de uma nova relação com o Nazareno. Os discípulos e discípulas foram se reagrupando, tomando a consciência de que eles agora eram a continuidade desse projeto de Jesus de levar vida e amor ao mundo.
- b. Passaram a reunir-se nas casas, lembrando as memórias do que haviam aprendido do mestre, começavam a colocar tudo em prática:
 - 1. **Atos 2:42-47**
 - 2. Perseverando no ensino prático e diário de como tinham que viver (Doutrina)
 - 3. Na Comunhão, repartiam o que tinham com os que não tinham. Estavam vivendo de novo o senso de povo, corpo e família, que havia no povo que saiu do deserto e começou a Confederação das Tribos.
 - 4. O partir do pão e as orações tiveram uma importância central para eles.
- c. Seus olhos foram se abrindo, e foi crescendo o sentimento de que Jesus continuava vivo em suas reuniões.

A. Mateus 18:20

Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.

- d. Para eles, Jesus era aquele que estava com eles nas suas refeições (Lucas 24:41,42), ou no meio do trabalho (João 21:1-14), e se revelava quando partiam o pão (Lucas 24: 30,35 ; João 21:13)
- e. Para eles, mesmo se a casa estivesse fechada, Jesus entraria lá (João 20:19,26), mesmo que sua forma não fosse visível (João 20:29b), Ele é reconhecido quando partimos o pão (Lucas 24:30,31).
- f. Para eles, Jesus havia sido exaltado para junto do Pai (Marcos 16:19 ; Lucas 24:51 ; Atos 1:9), mas continua presente, ele é o Espírito Santo enviado por Deus (Mateus 28:20).
- g. **João 14:16-20**
- h. É na Ceia do Senhor que a comunidade celebra essa certeza (1 Coríntios 11:23-26)

2. O senhorio de Jesus - O Reino de Deus

A. A pregação da ressurreição de Jesus

a. **1 Coríntios 15:3-8**

1. Paulo afirma ter recebido dos primeiros cristãos, aquilo que tinha primazia em sua pregação e também de toda a Igreja: *"Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras"*.
2. Para os Judeus, falar que Jesus morreu como sendo o cordeiro de Deus, estava dizendo que já não era mais necessários os sacrifícios continuarem a ser feitos no templo de Jerusalém.

b. **Atos 2:22-24**

c. **Atos 2:32-33**

1. A pregação de Jesus sobre a vinda do Reino, e a pregação das comunidades de Jesus como Senhor e Cristo, são a mesma coisa. De um lado, era uma contestação à religião pervertida do Templo, de outro, uma contestação à autoridade do Imperador - Jesus era divino, ele não.
2. Era também uma contestação aos senhores de escravos, mostrando que todos são iguais perante o Senhor Jesus.
3. Jesus era um Senhor diferente, era ele quem servia (João 13:1-17) dando a sua vida em favor do seus amigos. Inclusive ele não chamava a quem o seguia de súditos ou de escravos, mas os chamava de amigos (João 15:13-15).

d. **João 13:14-15**

Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

B. A pregação do Reino de Deus

- a. *Mateus 3:1,2* (por João Batista)
- b. *Mateus 4:17* (por Jesus)
- c. *Mateus 4:23*
- d. *Mateus 9:35*
- e. *Mateus 10:7*
- f. *Marcos 9:1* —> O Reino de Deus veio: O Cristo glorificado
- g. *Marcos 10:13-16*
- h. *Marcos 12:28-34* - Interessante o relacionamento entre o entendimento de Amar a Deus e Amar ao Próximo, ligado, por Jesus, ao Reino de Deus.
- i. *Lucas 17:20,21*
- j. *João 3:3-5*
- k. *Atos 1:3*
- l. *Atos 1:6-8*
- m. *Atos 8:12* (Filipe em Samaria)
- n. *Atos 19:8* (Paulo em Éfeso)
- o. *Atos 28:31*
- p. *Romanos 14:17*
- q. *Colossenses 1:12,13*
- r. *Tiago 2:8*
- s. *Apocalipse 1:9*

C. Jesus e o Reino

- a. Jesus não veio aqui para nos falar sobre como ir para o céu quando a gente morrer. Mas ele veio para ensinar o que fazer com o Reino de Deus que chegou e está aqui, precisa ser transmitido aos nossos filhos e netos.
- b. O Reino de Deus hoje.
Falar de um Reino, um Império, hoje, não faz muito sentido. É necessário buscar figuras mais adequadas para o mundo de hoje. O **Ecossistema**, acho que seria hoje a melhor figura para falar do que Jesus falou no seu tempo sobre Reino de Deus. Isso porque Deus tem um equilíbrio, uma ordem, em tudo o que Ele faz. Vamos trabalhar pela beleza desse ecossistema, se unindo com Deus.
- c. Isso significa se relacionar com Deus, com o universo e com todas as criaturas que Deus fez, se relacionar com o ser humano, procurando restaurar o mesmo modelo mostrado para nós na Bíblia Sagrada que nos fala sobre um jardim, o Jardim do Éden.
- d. **Arrependimento**
 1. Jesus usou uma palavra bem radical “Arrependam-se”. Isso equivale a mudar de mente, pensar novamente, **mudar completamente a maneira de pensar**.
 2. Quem vê o Reino de Deus, e passa a recebê-lo como uma criança, muda completamente a sua maneira de ver as coisas.

D. O ensino sobre o Reino

- a. O ensino de Jesus acerca do Reino muda a nossa maneira de ver a Deus.
 1. Deus não muda nada em razão do que você pensa a respeito dele. No entanto faz toda a diferença para você. O que pensamos a respeito de Deus é o que determina a maneira como nós vivemos.
- b. O ensino de Jesus acerca do Reino muda a maneira de vermos as pessoas.
 1. Passamos a amar a todos.
 2. Deus passa a ser o nosso Pai e a Igreja passa a ser a nossa família
 3. Ele se torna o nosso “Aba” (primeiro balbuciar de uma criança em direção ao seu pai). Era como se Jesus quisesse que eles voltassem às suas primeiras impressões sobre Deus.
 4. As primeiras impressões de uma criança: Essa criança não sabe falar, mas sabe perceber. Mande essa criança dar o conceito de paternidade. Ela não sabe! Mas sabe muito bem quem é seu pai e sua mãe.
 5. Suas primeiras impressões da mãe, de si mesma, e finalmente do pai; para aquela criança, aquilo tudo é uma coisa só. É o seu ninho.
 6. Quando uma pessoa se converte, ela recebe suas primeiras impressões do Pai. Ele olha para a Igreja, os irmãos, o Pai, os cânticos, o pastor, a bíblia... tudo é o seu ninho, para ele tudo aquilo é uma coisa só.
 7. A Ceia é também para nos lembrar disso: de que somos irmãos, e que Jesus está vivo entre nós, o Seu Reino chegou entre nós pelo Seu Espírito.
- c. **Amamos tanto que isso afeta até mesmo a maneira de pensar em inimigo.**
 1. Porque todos eles são parte da criação de Deus, e nós precisamos amá-los. O que acontece com um inimigo que passa a ser amado? Ele deixa de ser visto como um inimigo!
 2. Se somos cristãos, então, não temos inimigos.
 3. Mas pode acontecer, por uma ou outra razão, de alguém nos escolher para inimigo (espero que não por culpa nossa!). Então, temos que amar a este inimigo.

- d. Esse arrependimento, é um convite à uma mudança de pensamento para uma forma revolucionária de ser. A igreja tem que ter esse toque revolucionário.
- e. Essa Nova maneira de pensar, faz com que comecemos a experimentar o Reino de Deus que chegou e está entre nós.
- f. Precisamos então cooperar com esse Reino, se ajustar, se sintonizar, nos harmonizarmos com os valores e os princípios desse Reino.
- g. Daí por diante, mudamos a maneira de pensar em família, dinheiro, trabalho, poder, cidadania, relacionamentos, tudo muda na perspectiva do Reino de Deus!

Toda terça-feira às 20h

 YouTube



Escola
Bíblica

Aula **53**

O Reino de Deus.

Escola Bíblica
Dida  **quê**

Caris